

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA ÚLTIMA DÉCADA

INCLUSIVE EDUCATION: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS FROM THE LAST DECADE

Cláudio MANSONI<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente estudo bibliométrico teve como objetivo fazer uma análise dos artigos publicados sobre o tema Educação Inclusiva (*Inclusive Education*) a partir dos artigos disponíveis na principal coleção da base de dados *Web Of Science* (WOS) no período de 2008 a 2017. Foi realizada a pesquisa do tópico "Inclusive education" na base WOS, sendo realizada uma análise das características dessas publicações, identificação dos tópicos relacionados à temática Educação Inclusiva, também foram selecionados 20 tópicos que os autores julgaram possuir uma alta intensidade de relacionamento com o tema para encontrar os "hot topics", e os autores com mais publicações foram relacionados com as publicações mais citadas na WOS. Realizou-se uma análise dos resumos relativos as 10 publicações mais citadas gerando uma nuvem de palavras. Conclui-se, desta forma, que as principais áreas temáticas que publicam artigos sobre o tema referem-se à *Education Educational Research* e *Education Special*. Os autores que se destacam são Sharma U, Pijl SJ e Forlin C. As fontes que apresentam maior número de publicações são *International Journal of Inclusive Education*, *Procedia Social and Behavioral Sciences* e *Inted Proceedings*. As universidades de University of London, Monash University e University of California System são as instituições de maior número de artigos publicados. O idioma principal de publicação é o inglês sendo que os países que se destacam são os Estados Unidos e Inglaterra em termos de volume de publicação. Por fim, os "hot topics" de maior representatividade Autismo, Deficiência Mental, Deficiência Visual e nuvem de palavras gerada com a análise dos 10 resumos das publicações mais citados apresentam os termos Deficiência Auditiva, Surdez, Deficiência Física, Deficiência Mental/Intelectual, Deficiência Múltipla, Deficiência Visual, Autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett e Psicose Infantil.

**Palavras-Chave:** Educação inclusiva; Deficiência; Estudo bibliométrico.

**ABSTRACT:** The present bibliometric study aimed to analyze the published articles on Inclusive Education from the articles available in the main collection of the Web of Science (WOS) database from 2008 to 2017. Research was carried out on the topic "Inclusive education" in the WOS database, an analysis of the characteristics of these publications and identification of the topics related to the theme of Inclusive Education were also carried out. We also selected 20 topics that the authors thought had a high intensity of relationship with the theme to find the hot topics and the authors with more publications were related to the most cited publications in the WOS. An analysis of the abstracts related to the 10 most cited publications was carried out generating a cloud of words. It is concluded that the main thematic areas that publish articles on the subject refer to *Education Educational Research* and *Education Special*. The authors who stand out are Sharma U, Pijl SJ and Forlin C. The sources that present more publications are *International Journal of Inclusive Education*, *Procedia Social and Behavioral Sciences* and *Inted Proceedings*. The

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Santa Cruz do Sul (UNISC). Integra o Grupo de Pesquisa Linguagem Cultura e Educação - LINCE/UNISC/CNPq. Mestre em Administração pela UNISC. Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Cruzeiro do Sul. Tecnólogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e Docente em informática na EMEF Duque de Caxias. E-mail: [claudio.mansoni@gmail.com](mailto:claudio.mansoni@gmail.com)

universities of the University of London, Monash University and University of California System are the institutions with the largest number of published articles. The main language of publication is English and the countries that stand out are the United States and England in terms of publication volume. Finally, the hot topics of Altener, Mental Deficiency, Visual Deficiency and cloud of words generated by the analysis of the 10 abstracts of the most cited publications present the terms Hearing Impairment, Deafness, Physical Deficiency, Mental / Intellectual Disability, Disability Multiple, Visual Impairment, Autism, Asperger Syndrome, Rett Syndrome and Childhood Psycho.

**Keywords:** Inclusive education; Disability; Bibliometric study.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa decorre de discussões acerca da educação inclusiva, aliada as perspectivas das principais linhas de pesquisa que estão sendo realizadas no mundo todo. A compreensão sobre a conceituação de Educação Inclusiva, assim como as principais termologias utilizada no meio médico.

Neste contexto, surge o processo de inclusão do aluno, em que este exige crítica e revisão de valores e crenças observados nas práticas educativas em que permitem redefinição das relações entre os sujeitos diversos, no exercício de acolhimento aos referenciais de identificação e culturais; um processo de reconhecimento e respeito às diferenças em consonância ao exercício dialético de suas percepções da realidade (SHARMA, 2008).

Na perspectiva emancipatória dos sujeitos, a diversidade aqui destacada se baseia no humanismo pedagógico atribuído ao agir para ampliar a visão de mundo, referente a finalidades das ações, da experiência, da liberdade repesando assim os valores humanos e fomentar o bem-estar social (BOER; PIJL; MINNAERT, 2011).

Sasaki (2006) afirma que inclusão, “Consiste em adequar os sistemas sociais gerais da sociedade de tal modo que sejam eliminados os fatores que excluam certas pessoas do seu meio e mantinham afastadas aquelas que foram excluídas”.

Considerando o panorama que apresentado conceitualmente sobre Educação Inclusiva, observa-se que há espaço para novas compreensões, principalmente, a partir de aplicações empíricas em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos. Portanto, é relevante a exploração do tema suscitando o seguinte questionamento: "como se apresenta o cenário das pesquisas sobre a Educação Inclusiva e sua aplicabilidade na escola no período de 2008 a 2017?

Frente a este questionamento propõe-se a realização de pesquisa bibliométrica a qual tem por objetivo analisar os artigos publicados sobre o tema Educação Inclusiva (*Inclusive Education*), a partir das publicações disponíveis na principal coleção da base de dados *Web Of Science* (WOS) no período de 2008 a 2017.

## 2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Considerando o panorama que apresenta a evolução conceitual sobre Educação Inclusiva, observa-se conforme define a Declaração de Salamanca (1994, p. 8-9), “[...] as crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas devem se adequar [...]”.

Elas constituem os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos. Entretanto, a educação especial que por muito tempo restringiu-se a um ensino paralelo, aos poucos vem redimensionando seu papel, atuando no atendimento direto desse alunado na rede escolar regular.

Para Sasaki (1997) inclusão é “Um processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir em seus sistemas sociais gerais pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade”.

É oferecer o desenvolvimento da autonomia, por meio da colaboração de pensamentos e formulação de juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para o autor Ferreira (2005) a inclusão envolve:

Uma filosofia que valoriza diversidade de força, habilidades e necessidades (do ser humano) como natural e desejável, trazendo para cada comunidade a oportunidade de responder de forma que conduza à aprendizagem e do crescimento da comunidade como um todo, e dando a cada membro desta comunidade um papel de valor.

Em face disso, nota-se que a materialização da escola verdadeiramente inclusiva trabalha baseando-se na defesa de princípios e valores éticos, na projeção dos ideais de cidadania e justiça, nivelada a uma proposta que visa à promoção de práticas pedagógicas contemplando o aluno, individualmente, em sua maneira peculiar durante o processo de aprendizagem e envolvendo, com compromisso e empenho, a comunidade escolar.

A educação inclusiva é um processo em pleno desenvolvimento, sujeitando de reflexões e especialmente ações concretas para alcançar a práticas eficientes. Entretanto, é inegável o avanço da educação inclusiva historicamente, a promoção do acesso educacional a todos os indivíduos, a Declaração de Salamanca e a LDB que abriram portas para as pessoas com NEE em prol da inclusão de uma sociedade mais justa.

## 2.1 Conceituação de Deficiência

Segundo o Decreto 3.298/99 define deficiência como “Toda perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”.

No documento do Secretariado Nacional de Reabilitação da Organização Mundial da Saúde tem-se o conceito de deficiência como, incapacidade e desvantagem. A deficiência é a limitação física, sensorial ou intelectual que tem uma pessoa.

Do ponto de vista geral, todos os indivíduos sofrem de alguma de alguma deficiência em seu organismo, mas utiliza-se o conceito deficiência para mencionar um alto grau de disfunção.

Consoante definições do MEC (2018), aluno com deficiência são aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. São elas:

**Deficiência Auditiva** – perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB até 70 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno que utiliza o Aparelho de Amplificação Sonora Individual – AASI (prótese auditiva) pode, ou não, processar informações linguísticas pela audição e, conseqüentemente, tornar-se capaz de desenvolver a linguagem oral, mediante atendimento fonoaudiólogo e educacional.

**Surdez** – perda auditiva acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno com essa surdez, em geral, utiliza a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

**Deficiência Física** – Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismos, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho das funções. (Decreto 5296/2004).

**Deficiência Mental/Intelectual** – Caracteriza-se por limitações significativas, tanto no desenvolvimento intelectual como na conduta adaptativa, na forma expressa em habilidades práticas, sociais e conceituais.

**Deficiência Múltipla** – Associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditiva/física).

**Deficiência Visual** – Perda total ou parcial de visão, congênita ou adquirida, variando com o nível ou acuidade visual da seguinte forma: **Cegueira** – Ausência total de visão até a perda da percepção luminosa; e,

**Visão Subnormal ou Baixa Visão** – Comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, mesmo após tratamento ou correção. Possui resíduos visuais que permitem a leitura de textos impressos ampliados ou com o uso de recursos ópticos.

**Surdo-cegueira** – Deficiência única que apresenta a deficiência auditiva e visual concomitantemente em diferentes graus, necessitando desenvolver formas diferenciadas de comunicação para aprender e interagir com a sociedade.

Para transtorno global do desenvolvimento tem-se:

**Autismo Clássico** - O autismo é um distúrbio congênito caracterizado por alterações no desenvolvimento infantil que se manifesta nos primeiros meses de vida, caracterizando-se por um comprometimento das relações interpessoais e diversas alterações de linguagem e dos movimentos.

**Síndrome de Asperger** - É uma síndrome que está relacionada com o autismo, diferenciando-se deste por não comportar nenhum comprometimento no desenvolvimento cognitivo ou de linguagem.

**Síndrome de Rett** - É uma anomalia de ordem neurológica e de caráter progressivo, que acomete em maior proporção crianças do sexo feminino, sendo hoje comprovada também em crianças do sexo masculino. Compromete o crescimento craniano, acarreta regressão da fala e das habilidades motoras adquiridas, em particular o movimento ativo da mão, há alterações comportamentais, aparecimento de crises convulsivas em 50 a 70% dos casos, alterações respiratórias e do sono e constipação intestinal.

**Psicose Infantil** - É um transtorno de personalidade dependente do transtorno da organização do eu e da relação da criança com o meio ambiente.

### 3 MÉTODO

O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliométrica o qual tem por objetivo fazer uma análise dos artigos publicados sobre o tema Educação Inclusiva (*Inclusive Education*) a partir dos artigos disponíveis na principal coleção da base de dados *Web Of Science (WOS)* no período de 2008 a 2017. O estudo bibliométrico caracteriza-se por aplicar métodos estatísticos em determinado conjunto de bibliografias, bem como auxilia na compreensão do estágio que se encontra uma pesquisa específica (ROSTAIN, 1997).

A técnica possibilita o auxílio no processo de tomada de decisões, pois permite explorar, organizar e analisar grandes massas de dados que, caso não sejam avaliadas com algum método mais estruturado, não gerariam resultados tão valiosos para a tomada de decisões.

No que tange a abordagem do estudo, classifica-se como uma pesquisa qualitativa, em vista que procura qualificar variáveis que se referem à produção científica sobre Educação Inclusiva (*Inclusive Education*).

Para a realização da pesquisa, os dados foram coletados por meio da base de dados *Web Of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*. Essa base caracteriza-se por indexar somente aqueles periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar. Ademais, é um índice de citações na Web, cria rankings por parâmetros diversos, além de realizar a identificação das citações recebidas, referências utilizadas e registros relacionados. Permite também a análise da produção científica por meio de cálculos percentuais das autocitações e índices bibliométricos estatísticos de tendências científicas tiradas de mais de 12 milhões de artigos em mais de 12 mil periódicos de todo o mundo (WOS, 2018).

Ressalta-se ainda, que as referências da totalidade dos itens indexados podem ser extraídas e a interface daquelas referências citadas demonstram todas as citações das obras de determinado autor, o que independe de que os itens citados sejam indexados pela *WOS* ou não. Assim, no que tange a coleta de dados, foi realizada mediante os mecanismos de busca da base *WOS* sobre o tema *Inclusive Education*, no período de 2008 a 2017 – última década.

### 3.1 Modelo conceitual

A análise bibliométrica procedeu-se a partir da identificação das variáveis conforme o Quadro 1, de tal modo que a partir das funções específicas de cada uma das bases de dados foram demarcadas as características que foram investigadas na *WOS*.

Também se analisou na base *WOS* os índices h-b e m para proceder uma análise dos *hot topics*. Ressalta-se que o *h-index* (índice h) foi proposto a partir de uma pesquisa de Hirsch (2005), intitulada de "*An index to quantify an individual's scientific research output*" a qual propôs caracterizar a produção científica de um pesquisador.

Em seguida, o autor Banks (2006) propôs outro índice, o índice h-b, o qual é uma extensão do *h-index*, sendo obtido por meio do número de citações de um determinado tópico, em um dado período de tempo, em que as citações são listadas em ordem decrescente. Esse índice h-b é encontrado naquelas publicações em que o número de citações é igual ou maior à sua posição do *ranking*. No que tange ao índice m, o cálculo é obtido através da divisão do índice h-b por aquele período em que se deseja conseguir as informações.

Quadro 1: Modelo Conceitual para análise bibliométrica

Características Gerais das Publicações	WOS 2008 a 2017
Total de publicações	5.053
Áreas temáticas	X
Tipos de documentos	X
Ano das publicações	X
Autores	X
Título das fontes	X
Instituições	X
Países	X
Idiomas	X
Índice h-b	X
Índice m	X
Autores <i>versus</i> citações	X

Fonte: Elaborado pelo autor

Sendo assim, as análises dos índices h-b e índice m foram feitas com base nas definições de Banks (2006):  $0 < m \leq 0,5$ : O resultado pode interessar a pesquisadores em um determinado campo de pesquisa, englobando uma comunidade relativamente pequena;  $0,5 < m \leq 2$ : Este resultado pode tornar-se provavelmente um "*hot topic*" como área de pesquisa, a comunidade é considerada muito grande ou o tópico/combinção possui características muito interessantes; e  $m > 2$ : Já pode se considerar um "*hot topic*" tem alcance em outras áreas, não apenas em sua área de pesquisa, sendo considerado um tópico exclusivo que provavelmente apresenta efeitos de aplicação e características únicas.

Deste modo, tendo em vista as definições propostas por Banks (2006), nesta pesquisa consideram-se "*hot topics*" aquelas combinações que possuem índices  $m > 2$ , como descrito no próximo item.

### 3.2 Etapas para a coleta dos dados

A pesquisa foi realizada em seis etapas consecutivas. Primeiramente, digitou-se a palavra: Educação Inclusiva (*Inclusive Education*) como um tópico de pesquisa na base WOS e delimitou-se o período de 2008 a 2017. Posteriormente, foram levantadas as informações (Áreas temáticas; Tipos de documentos; Ano das publicações; Autores; Título das Fontes, Instituições; Países, Idiomas e Autores *versus* citações), conforme constatado anteriormente no Quadro 1 da base WOS.

No que se refere a segunda etapa, identificaram-se os tópicos a serem combinados com os tópicos de Educação Inclusiva (*Inclusive Education*) e assim realizou-se uma análise das publicações que foram encontradas anteriormente na primeira etapa enumerando-se 10 tópicos que combinam com o termo *Inclusive Education*. A seleção desses tópicos foi através da relação que

esses tinham com o termo pesquisado. Além disso, encontrou-se o índice h-b e o índice m para definir posteriormente os "hot topics".

**Quadro 2:** Etapas da pesquisa

Etapas da pesquisa	Descrição
1ª Etapa	Realizou-se a pesquisa do tópico " <i>Inclusive Education</i> " na base <i>WOS</i> , bem como, realizou-se uma análise das características dessas publicações;
2ª Etapa	Identificou-se os tópicos relacionados à temática de Educação Inclusiva e então foram selecionados 20 tópicos na base <i>WOS</i> ;
3ª Etapa	Combinaram-se separadamente os 20 tópicos selecionados com o termo " <i>Inclusive Education</i> ";
4ª Etapa	Identificaram-se os índices h-b e m com intuito de encontrar os "hot topics";
5ª Etapa	Compararam-se os autores com as publicações mais citadas com aquelas publicações mais citadas na <i>WOS</i> no mesmo período;
6ª Etapa	Realizou-se a análise dos 10 resumos das publicações mais citadas sobre os termos " <i>Inclusive Education</i> " através de <i>software</i> , gerando uma nuvem com as palavras que apareceram com maior frequência.

**Fonte:** Elaborado pelo autor

A terceira etapa consistiu em fazer novamente uma busca no sistema a fim de combinar cada um dos tópicos com o termo *Inclusive Education* no período de 2008 a 2017, ou seja, nos últimos 10 anos. Na quarta etapa, identificaram-se os "hot topics" calculando o índice h-b e índice m. Já na quinta etapa, procurou-se comparar as publicações mais citadas com aqueles autores que se destacaram por mais publicar neste mesmo período e por fim, na sexta etapa realizou-se uma análise por meio do *software*, dos resumos das 10 publicações mais citadas referente ao tema em estudo. Deste modo, no Quadro 2 demonstra-se as etapas realizadas da pesquisa.

Sendo assim, com base nas etapas propostas no Quadro 2, realizou-se a análise bibliométrica desse estudo.

## 4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

No que tange aos resultados da pesquisa, evidencia-se neste tópico as principais coleções da *Web of Science* que estão relacionadas à expressão *Inclusive Education*. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa com este termo no período de 2008 a 2017 na base *WOS*, encontrando-se 5.053 publicações sobre o tema.

### 4.1 Características gerais das publicações sobre *Inclusive Education* na *WOS*

Na sequência, as características gerais das publicações serão apresentadas conforme as categorias dispostas a seguir: Áreas Temáticas; Tipo de Documentos; Ano das Publicações; Autores; Título das Fontes; Instituições; Países; e, Idiomas.

#### 4.1.1 Áreas temáticas das publicações

No Quadro 3 apresenta-se as cinco áreas temáticas principais as quais estão relacionadas ao tema *Inclusive Education*, conforme o número de publicações.

**Quadro 3:** Áreas temáticas das publicações

Áreas Temáticas	Publicações	Percentual
<i>EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH</i>	2.514	49,75%
<i>EDUCATION SPECIAL REHABILITATION</i>	561	11,10%
<i>SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY</i>	464	9,18%
<i>EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES</i>	233	4,61%
	195	3,86%

Fonte: WOS (Mar./2018)

Com base no Quadro 3, verifica-se que os melhores resultados foram encontrados nas seguintes áreas: Educação-Pesquisa Educacional; Educação; Reabilitação; Interdisciplinaridade Ciências Sociais, Disciplinas de Educação Científica; e, outros tópicos em Ciências Sociais. Verifica-se que o tema *Inclusive Education* possui transversalidade em diversas áreas como: saúde, engenharia, educação entre outras.

#### 4.1.2 Principais documentos

No Quadro 4 são demonstrados os tipos de documentos encontrados na base.

**Quadro 4:** Publicações classificadas quanto ao tipo de documentos

Tipos de publicação	Frequência	Percentual
<i>ARTICLE</i>	3.877	76,73%
<i>PROCEEDINGS PAPER</i>	830	16,42%
<i>REVIEW</i>	142	2,81%
<i>MEETING ABSTRACT</i>	72	1,42%
<i>EDITORIAL MATERIAL</i>	71	1,40%
<i>BOOK REVIEW</i>	61	1,21%

Fonte: WOS (Mar./2018)

No que se refere aos resultados das publicações quanto ao tipo de documento verificou-se índices maiores em *articles* (76,73%) e em *proceedings paper* (16,42%). Percebe-se então que a maioria desses estudos são trabalhos teóricos e empíricos os quais são resultantes de estudos ou possuem aplicabilidade.

### 4.1.3 Publicações por Ano

Na Gráfico 1, apresenta-se a totalidade de artigos publicados por ano que se relacionam ao tema pesquisado na *WOS*.



Fonte: Elaborado pelo autor

Na pesquisa realizada na base de dados *WOS*, no período de 2008 a 2017 com o termo *Inclusive Education* encontraram-se no total de 5.053 publicações, sendo que o maior número de publicações concentram-se no ano de 2016 totalizando 1.057 publicações.

### 4.1.4 Principais Autores

Desconsiderando as publicações não assinadas, o Quadro 5 busca demonstrar os autores que mais publicaram referente ao tema Educação Inclusiva, sendo selecionados os cinco primeiros.

**Quadro 5:** Quantidade de artigos publicados por autor

Autor	Artigos Publicados	Percentual
SHARMA U	26	0,67%
PIJL SJ	25	0,64%
FORLIN C	19	0,49%
MORINA A	19	0,49%
CARTER EW	15	0,38%

Fonte: *WOS* (Mar./2018)

Os cinco autores que mais publicaram sobre o tema Educação Inclusiva na última década. Dentre eles, os autores SHARMA U; PIJL SJ; FORLIN C; e, MORINA A se destacam. O autor SHARMA U lidera o número de publicações. O autor possui 26 artigos publicados, representando um aproximado de percentual 0,67 por cento.

#### 4.1.5 Títulos das Fontes

A seguir são apresentadas no Quadro 6, as principais fontes de publicações sobre o tema Educação Inclusiva.

**Quadro 6:** Principais fontes

Título da Fonte	Artigos	Percentual
<i>INTERNATIONAL JOURNAL OF INCLUSIVE EDUCATION</i>	404	10,42%
<i>PROCEDIA SOCIAL AND BEHAVIORAL SCIENCES</i>	123	3,17%
<i>INTED PROCEEDINGS</i>	79	2,03%
<i>UROPEAN JOURNAL OF SPECIAL NEEDS EDUCATION</i>	74	1,91%
<i>UROPEAN JOURNAL OF SPECIAL NEEDS EDUCATION</i>	69	1,78%

Fonte: WOS (Mar./2018)

Conforme informações do Quadro 6, as publicações encontram-se em sua maioria nos periódicos: *INTERNATIONAL JOURNAL OF INCLUSIVE EDUCATION*; *PROCEDIA SOCIAL AND BEHAVIORAL SCIENCES*, que corresponde ao maior número de publicações, é um periódico que publica artigos revisados por pares que descrevem a temática sobre educação inclusiva.

#### 4.1.6 Principais Instituições

O Quadro 7 contém as principais instituições que publicam sobre o tema.

**Quadro 7:** Principais Instituições

Instituições	Publicações	Percentual
<i>UNIVERSITY OF LONDON</i>	79	1,54%
<i>MONASH UNIVERSITY</i>	77	1,50%
<i>UNIVERSITY OF CALIFORNIA SYSTEM</i>	65	1,29%
<i>UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA</i>	58	1,13%
<i>STATE UNIVERSITY SYSTEM OF FLORIDA</i>	54	1,07%

Fonte: WOS (Mar./2018).

Quanto às instituições que mais publicam artigos sobre a temática da Educação Inclusiva, a *UNIVERSITY OF LONDON* é uma das que lideram, onde é possível constatar 79 artigos, representando 1,54% do potencial, segundo a base WOS. Em seguida, a *MONASH UNIVERSITY* e a *UNIVERSITY OF CALIFORNIA SYSTEM* apresentam potencial semelhante, entretanto, inferior à citada anteriormente. A *UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA* apresentou 58 artigos, a *STATE UNIVERSITY SYSTEM OF FLORIDA* com 54 artigos.

#### 4.1.7 Principais Idiomas e Países

No que tange ao idioma que predomina as publicações na base *WOS*, o idioma Inglês se destaca aos demais apontando um total de 5.053 artigos publicados na área, representando aproximadamente 87,55% dos artigos publicados. O Quadro 8 apresenta os principais idiomas em que o tema pesquisado é publicado.

Deste modo, percebe-se que a língua inglesa ainda é a que mais se sobressai em publicações internacionais.

**Quadro 8:** Principais idiomas

Idiomas	Publicações	Percentual
INGLÊS	4.430	87,55%
ESPAÑHOL	348	6,99%
PORTUGUÊS	135	2,67%
ALEMÃO	42	0,82%
RUSSO	36	0,70%

Fonte: *WOS* (Mar./2018).

Referente aos países que mais publicam, o ranking é liderado pelo Estados Unidos da América, seguindo de Inglaterra, Austrália e Espanha. O Brasil ocupa a sétima posição, conforme pode ser visto no Quadro 9.

**Quadro 9:** Principais países

Países	Publicações	Percentual
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	1.260	24,76%
INGLATERRA	559	10,96%
AUSTRÁLIA	491	9,59%
ESPAÑA	423	8,42%
CANADÁ	306	6,00%
ÁFRICA DO SUL	210	4,14%
BRASIL	181	3,61%

Fonte: *WOS* (Mar./2018)

Conforme o Quadro 9, ressalta-se que os países apresentados se localizam em regiões diferentes apresentando-se em vários continentes. O resultado demonstra o quanto a dada temática é importante para essas regiões.

#### 4.1.8 Áreas de Pesquisa e Índice da *WOS*

Quanto as áreas de pesquisa predominam as publicações na base *WOS*, se destaca *EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH* das demais apontando totalizando 3.173 das 5.053

publicações, representando aproximadamente 63,10% das produções. O Quadro 10 apresenta as principais áreas de pesquisa em que o tema pesquisado é publicado.

**Quadro 11:** Principais áreas de pesquisa

Países	Publicações	Percentual
<i>EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH</i>	3.173	63,10%
<i>REHABILITATION</i>	464	9,08%
<i>PSYCHOLOGY</i>	370	7,28%
<i>SOCIAL SCIENCES OTHER TOPICS</i>	318	6,35%
<i>BUSINESS ECONOMICS</i>	149	2,91%

Fonte: *WOS* (Mar./2018).

O Quadro 12 traz os principais índices da *WOS*. Destacam-se nele as Ciências Sociais, acompanhada pelas Fontes Emergentes e, em seguida, pela Ciência Sociais e Humanas.

**Quadro 12:** Principais índices da *WOS*

Países	Publicações	Percentual
Ciências Sociais	2.828	50,90%
Fontes Emergentes	1.170	21,06%
Ciências Sociais e Humanas	667	12,00%
Ciência	611	11,00%
Conferências	280	5,04%

Fonte: *WOS* (Mar./2018).

#### 4.1.9 Educação Inclusiva os “*hot topics*”

Foram investigados nesta pesquisa, os principais tópicos que vem sendo estudados na última década relacionados *Education Inclusive*, os quais foram escolhidos de acordo com que os autores deste estudo julgam possuir uma alta intensidade de relacionamento com o tema. Sendo assim, selecionaram-se os 10 tópicos relacionados à temática de acordo com o número de publicações, sendo estes classificados no Quadro 13.

**Quadro 13:** *Hot Topics* da *WOS*

Tópicos selecionados	Publicações
Hearing deficiency - Deficiência Auditiva	959
Deafness - Surdez	8.876
Physical Deficiency - Deficiência Física	5.803
Mental/Intellectual Disability - Deficiência Mental/Intelectual	19.780
Multiple Disability - Deficiência Múltipla	18.037
Visual impairment - Deficiência Visual	19.116
Autism - Autismo	40.607
Asperger's syndrome - Síndrome de Asperger	612
Rett Syndrome - Síndrome de Rett	2.736
Childhood Psycho - Psicose Infantil	360

Fonte: *WOS* (Mar./2018)

Tendo em vista os resultados encontrados, verifica-se que o tema Educação Inclusiva apresenta maior representatividade quando este está associado a outros temas tais como: Autismo, Deficiência Mental, Deficiência Visual e Deficiência Múltipla, e isto reflete em um composto exclusivo, ou seja, tem grande alcance em outras áreas de pesquisa, possuindo características únicas.

#### 4.2.0 Relação dos trabalhos com maiores números de citação

Nesta etapa, selecionaram-se as publicações - domínio de pesquisa Ciências Sociais (5.053 publicações) - que apresentaram maior número de citações em todas as bases de dados indexadas na *Web Of Science*.

No que tange a pesquisa dos trabalhos com maiores números de citações, foi realizada com o objetivo de verificar qual a relação existente entre aquelas mais citadas com aqueles autores que se destacaram por mais publicarem no mesmo período apresentados anteriormente no Quadro 05.

Contata-se que dentre os autores que mais publicaram entre os anos de 2008 a 2017, SHARMA U; PIJL SJ; FORLIN C; MORINA A; e, CARTER EW, encontram-se nas publicações que receberam maior número de citações neste período, sendo que das publicações mais citadas, SHARMA U é autor de 113 delas no artigo “*Impact of training on pre-service teachers' attitudes and concerns about inclusive education and sentiments about persons with disabilities*”.

Além disso, destaca-se que o tema Educação Inclusiva é de suma importância no contexto educacional, social e organizacional escolar, onde o profissional se depara no decorrer do exercício de suas atividades com questões voltadas a positividade, satisfação com a organização, predominância de emoções positivas com o ambiente de trabalho, bem-estar afetando diretamente sobre o desempenho diário das atividades dos alunos, suas capacidades, habilidades e sobre seu grau de satisfação na educação e na formação discente.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores são vistos como pessoas chave para implementar a educação inclusiva. As atitudes positivas são, portanto, argumentadas como desempenhando um papel considerável na implementação desta mudança educacional com sucesso (BOER; PIJL; MINNAERT, 2011).

Para abordar esta questão, existe uma aceitação generalizada de que as instituições de formação de professores devem garantir que os novos professores sejam treinados para ensinar de forma eficaz nas salas de aula onde há estudantes com uma variedade de necessidades de aprendizagem (SHARMA et al, 2008).

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero inerentes aos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Por fim, verificou-se, a partir deste estudo, que muitos trabalhos vêm sendo desenvolvidos e apresentando contribuições relevantes a temática Educação Inclusiva, abrangendo diferentes tipos de questões, em diferentes partes do mundo. Concluindo, ressalta-se que mesmo existindo, uma quantidade substancial de periódicos publicados quanto ao tema abordado, tanto para fins acadêmicos quanto para o conhecimento da sociedade médica e educacional, o tema é um campo vasto a ser explorado e de grande potencial de pesquisa.

Como sugestão para um novo estudo, poderia ser realizado uma pesquisa termos similares para aumentar a abrangência da busca e possibilitar comparativos e descobertas, tentando definir tendências de uso destes critérios ou ainda analisar o impacto destes estudos.

## REFERÊNCIAS

Banks, M. G. (2006). Na extension of the Hirsch index: **indexing scientific topics and compounds**. Disponível em: <http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>. Acessado em: Março/2018.

Boer, A., Pijl, S-J., Minnaert, A. (2011). Regular primary school teachers' attitudes towards inclusive education: A review of the literature. **International Journal of Inclusive Education**, 15(3), 331-353. [927392787]. DOI: 10.1080/13603110903030089

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acessado em: Março/2018.

BRASIL, Decreto 3298/99 – **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acessado em: Março/2018.

BRASIL, MEC – **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**. Disponível em < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192) >. Acessado em: Março/2018.

**DECLARAÇÃO DE SALAMANCA** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Espanha, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> . Acesso em Março/2018.

FERREIRA, Windyz B. Educação Inclusiva: Será que sou a favor ou contra uma escola de qualidade para todos? **Revista da Educação Especial** - Out/2005, N° 40.

Rostaing, H. La bibliométrie et ses techniques. Toulouse: **Sciences de la soccété**; Marserrle: Centre de Recherche Rétrorspective de Marserrille, 1997.

SASSAKI, Romeu K. Inclusão. **Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro, Ed. WVA 1997.

SASSAKI, Romeu K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 7. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

Sharma, U., Forlin, C., Loreman, T.(2008). Impact of training on pre-service teachers' attitudes and concerns about inclusive education and sentiments about persons with disabilities. **Journal Citation Reports**, Vol: 23. Ed: 7. Pag: 773-785]. DOI: 10.1080/09687590802469271

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.